

RELATO DE EXPERIÊNCIA – METODOLOGIA ATIVA COMO PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE A RESPEITO DO USO DO DEA (DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO)

Introdução

A APS possui como suas principais ações a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. As equipes de assistência da APS devem estar preparadas para o atendimento de agravos à saúde, sendo a educação permanente em saúde uma proposta de transformar o cenário profissional, problematizando e trazendo soluções para o cotidiano do trabalho. (1)

Objetivos

Evidenciar como o uso de metodologia ativa de educação favorece a aprendizagem de profissionais na área de urgência e emergência.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre treinamento realizado com equipes da Atenção Primária em Saúde sobre o uso de DEA (Desfibrilador Externo Automático), utilizando um manequim e simulador de situações de intercorrências cardiológicas.

Resultados e Discussões

Durante o treinamento foi verificado a dificuldade dos trabalhadores em se colocarem à disposição para atuação em situações hipotéticas, tendo receio de serem avaliados de forma negativa. Nenhuma unidade de saúde possuía DEA para atendimento de emergências, trabalhadores relataram não ter treinamento sobre tema em sua rotina de trabalho.

Considerações Finais

A Atenção Primária em Saúde é a base da rede de saúde, sendo o componente pré hospitalar fixo da rede de urgência (2). A educação permanente em saúde se deve ser desenvolvida sobre o tema, buscando desenvolver na equipe a problematização e discussões sobre a melhor forma de atendimento em urgência e emergência, além de trazer qualidade à assistência à saúde. Implicações para a Enfermagem; A problematização das ações do trabalho, se faz necessária para aperfeiçoar o atendimento e assistência prestada. A equipe de enfermagem possui protagonismo nesta cena, por seu envolvimento maior com a comunidade, sendo o elo entre os demais profissionais envolvidos.

Referências

1. SILVA, Andrielly Barros et al. A educação permanente em saúde no serviço de atendimento móvel de urgência. Revista Sustinere, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 63 - 83, jul. 2018. ISSN 2359-0424. Disponível em: . Acesso em: 05 out. 2021. doi:<https://doi.org/10.12957/sustinere.2018.31266>.
2. SILVA, Oliveira P, Denardini Facin Diefenbach G, Colomé J, Buriol D, Horbach da Rosa P, Ilha S. Professional performance in urgencies/emergencies on basic units of health / Atuação profissional nas urgências/emergências em unidades básicas de saúde. R. pesq. cuid. fundam. online [Internet]. 1º de maio de 2021 [citado 05º de outubro de 2021];12:820-6. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/7556>